

REVISTA

MOMMYS

TUDO SOBRE O UNIVERSO MATERNO E INFANTIL - ED.28 - SETEMBRO/OUTUBRO 2020

EDIÇÃO COMEMORATIVA



EXPEDIENTE

Diretora Executiva:

Mariana Bicalho
mariana@portalmommys.com.br

Editora e Jornalista Responsável:

Eliane Ribeiro
revista@portalmommys.com.br

Projeto Gráfico e Diagramação:

Fabiana Cristina
fabiana@adgerais.com.br

Capa:

Fotos retiradas do perfil do Facebook

Colaboradores dessa Edição:

Aline Bicalho
Aninha Ataíde
Hatanne Sardagna
Helena Mendes
Lan Apolinário
Roberta Senna
Renata Lott

Fale com a revista:

revista@portalmommys.com.br

Os textos assinados são de responsabilidade do autor e não refletem, necessariamente, a opinião da revista. Não é permitida a reprodução total ou parcial dos textos, por qualquer meio, sem prévia autorização.

SUMÁRIO

Editorial	3
Cartas	4
Entrevista: Talentos Mirins	5
Palavras que alimentam	11
Capa: O Mommys, pelas Mommys	15
Pedacinhos das Mommys	23
Tempo de Celebrar	26
Nossas Dicas de Filmes e Séries	28
Brincar com Estilo	30
Maquiagem para Crianças	32
Adolescência na Real	34
Aconteceu no Mommys	36
Perfil Mommy	38





EDITORIAL

Fazer esse editorial não está sendo tarefa fácil.

Revista comemorativa: 10 anos de Mommys. Ao mesmo tempo que passa um filme, como colocar tantas emoções em tão poucas palavras?

Vou deixar o recheio da Revista falar por si.

Em um ano que era pra ser repleto de comemorações, fomos pegas de surpresa. Celebrar iremos sempre, comemorar, não sei se temos clima diante de toda a tristeza que estamos vivendo no mundo.

Isso não me impede de ter o meu coração repleto de gratidão, por cada pedacinho dessa história. E por, mais uma vez, ver que o Mommys é apoio incondicional. Como essa pandemia me mostrou isso! A importância das comunidades online nesse momento, a importância de uma rede como a que temos construído há 10 anos.

Teremos ainda muitos motivos e muito tempo para comemorar, os 10 anos, os 20, mas acima de tudo a nossa união, sempre!

Um beijo,

MARIANA BICALHO



Arrasaram! Eu amei a reportagem! Como é bom ver esse assunto em um grupo tão importante quanto o Mommys! Que a transformação do mundo comece dentro da nossa própria casa! Empatia e respeito nas diversidades é tema mais que necessário com as nossas crianças!

Gabi Mello Macedo

Que legal! Já falei muito sobre isso com o Rafa. Acho muito importante!

Patrícia Cunha

Muito bom! Parabéns pela abordagem!

Leonardo Gontijo

Que honra ser capa dessa revista linda!

Bruno Vilas Boas

Adorei esta edição! Parabéns!

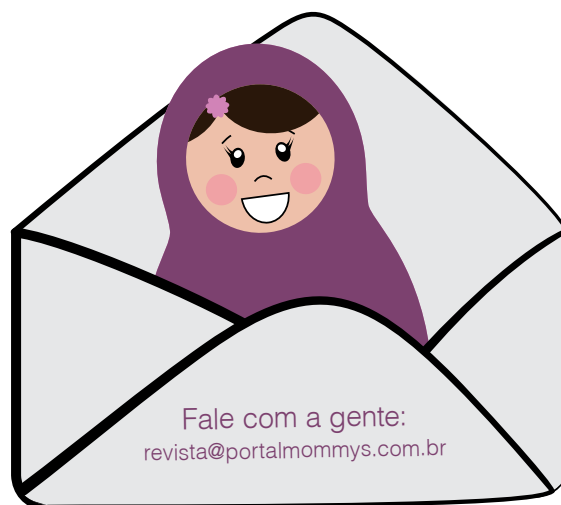
Fabiana Domingues

Já li todinha! Maravilhosa como sempre!

Priscila Rocha

Amei a revista!

Etevânia Silva





TALENTOS MIRINS, FILHOS DE MOMMYS

Para comemorar o dia das crianças, a Revista Mommys reuniu histórias de alguns talentos mirins que vêm se destacando no mundo da moda, música e das artes! E eles deram dicas valiosas para inspirar a criançada a acreditar nos seus sonhos.

Confira logo a seguir:



João Pedro Neto e Theo Neto

9 e 6 anos, modelos

Filhos da Mommy Fernanda Betti

Insta: @joaopedroneto08 e @theoneto2

Desde qual idade você é modelo?

João: Desde 6 meses

Theo: Desde 3 anos

Tem alguém que te inspira ou inspirou? Se sim, quem?

João: Sim, minha dindinha Bruna.

Theo: Sim, a mamãe.

O que você mais gosta de fazer como modelo?

João: Tirar fotos.

Theo: Desfilar.

O que você mais gosta de ouvir sobre seu trabalho?

João: Gosto de ouvir que eu “to” indo bem. E que eu não posso abaixar a cabeça, mesmo as pessoas falando mal de mim.

Theo: Que eu “to” indo bem.

Quando crescer, pretende escolher essa profissão?

João: Sim. E também jogador de futebol.

Theo: Eu acho que sim.

Você tem alguma dica para as crianças que também querem ser modelo?

João: Só erguer a cabeça, ser confiante e nunca desesperar na frente das pessoas e não falar “não vou conseguir; sou tímido”. Vai, porque você vai conseguir! Você tem força e consegue tudo que vier pela frente!

Theo: Tenho: não ter vergonha!



Beatriz Rocha

9 anos, costureira

Filha da Mommy Priscila Rocha

Insta: @costurinhasdabiaoficial

Quando você descobriu que gostava de costurar?

Quando aprendi a costurar vestidinhos de boneca com minha avó no ano passado.

O que te motivou a costurar e desde quando passou a fazer produtos para vender?

O que me motivou foi que eu adoro

brincar de boneca e queria fazer roupa pra ela. Quando eu levei minha boneca com a roupinha que fiz pra escola, minhas amigas me pediram pra vender, aí eu comecei a vender roupinhas de boneca. E na pandemia, eu pensei: todo mundo precisa de pano de prato. Aí comecei a fazer pra vender e muita gente quis e foi muito bom pra mim!

Tem alguém que te inspira ou inspirou? Se sim, quem?

Minha avó que me inspira. Ela costura muito bem!

O que você sente quando está costurando? E o que mais gosta de fazer?

Eu me sinto feliz quando “to” costurando. E o que eu mais gosto de costurar são vestidinhos de boneca, pano de prato... Gosto de costurar um pouquinho de tudo.

E sobre seu trabalho, o que mais gosta de ouvir?

Elogios das pessoas falando que gostaram. Eu fico muito feliz quando elas falam: “eu amei”!

Quando crescer, pretende escolher alguma profissão relacionada à costura?

Eu não sei. Ainda estou pensando. Eu adoro costurar, mas ainda não sei.

Você tem alguma sugestão para as pessoas que também gostem de costurar, sendo adulto ou criança?

Sim. Essas pessoas podem ir muito longe. Elas podem costurar muitas coisas boas! Igual eu “to” costurando muito meus paninhos de prato. E daqui a pouco eu vou conseguir fazer vestido pra vender pras pessoas.

As pessoas têm que tentar. Se elas tentam, tentam, tentam, elas conseguem! Antes eu não conseguia nem ligar a máquina direito e agora eu já sei fazer muita coisa nela.

Eu queria deixar um recado pro pessoal: não desistam dos seus sonhos, que eles são muito bons para não serem realizados. Todo mundo precisa realizar os sonhos. Eu já “to” quase conseguindo realizar os meus.

Um beijo!



Mariana Cotta, mais conhecida como **Maricotta**

9 anos, cantora

Filha da Mommy Denise Carceroni

Insta: @maricottamusica

Desde qual idade você canta?

Eu canto desde os 4 anos. Mas aí com 7 anos, comecei a fazer aula de música e fui escolhida em uma promoção pra cantar com a Kell Smith em um show dela. Aí fiz o meu canal e comecei a divulgar minhas músicas.

E qual estilo musical você mais gosta?

Eu gosto muito de MPB.

Tem alguém que te inspira ou inspirou? Se sim, quem?

Sim, a Kell Smith. A música dela é

muito boa, fala de coisas bonitas. E ela é muito legal, gentil e eu adoro ela.

O que você sente quando está cantando?

Eu sinto uma energia tão boa. Eu fico muito alegre. Fico muito feliz quando eu canto. Eu gosto muito.

O que você mais gosta de ouvir sobre seu trabalho?

Quando as pessoas falam que eu “to” melhorando, que eu “to” evoluindo. Porque é aquela coisa de todo dia colocar um tijolinho. E a gente vai melhorando cada dia mais.

Quando crescer, pretende ser cantora?

Quando eu crescer eu quero ser cantora. Porque eu gosto muito. Eu fico tão alegre quando eu canto. E eu quero levar uma energia boa pras pessoas. Amor, paz.

Você tem alguma dica para as crianças que também querem cantar?

Eu tenho uma dica que é de você sempre seguir os seus sonhos e nunca desistir. E nunca parar de cantar, porque se você continuar, você vai ficar melhor a cada dia.



Davi Costa Novais

11 anos, ilustrador
Filho da Mommy Fabiana Cristina
Insta: @davicostanovais

Quando você descobriu que gostava de desenhar? E desde quando passou a fazer seus desenhos também no computador?

Acho que foi quando eu descobri que o lápis no papel faz desenhos! Eu comecei a desenhar no computador porque eu assisto um canal no *Youtube* de um cara que faz animações, contando histórias da vida dele. Um dia ele gravou um vídeo ensinando como ele fazia suas animações, aí ele mostrou como desenhar no computador e eu me interessei.

Tem alguém que te inspira ou inspirou? Se sim, quem?

Sim. Nunca tive inspiração antes, mas esse ano conheci minha professora de desenho e eu me inspiro muito nela e ela desenha muito bem.

O que você sente quando está desenhando?

Me sinto muito orgulhoso de mim mesmo!

O que você mais gosta de ouvir sobre seus desenhos?

Adoro quando dizem que meu desenho ficou incrível!

Quando crescer, pretende escolher alguma profissão relacionada à sua arte?

Claro. Vou trabalhar no ramo de animação ou algo envolvendo arte. Estou pensando em animação porque eu quero fazer desenhos e entreter pessoas! Tenho só 11 anos e já penso em que faculdade vou fazer.

Você tem alguma sugestão para as pessoas que também gostem de desenhar, sendo adulto ou criança?

Sim. O meu conselho é: não importa se você acha que seu desenho está feio, é só você continuar praticando até ficar bom. Não existe não nascer com dom, só existe falta de esforço. Então, se você quiser aprender a desenhar pratique todo dia, que você vai ficar melhor! :)



UM GRUPO, UMA COMUNIDADE, UMA REDE. A MINHA ALDEIA.

por Hatanne Sardagna

Dizem que é preciso uma aldeia para criar uma criança.

É verdade.

Hoje chamamos também de rede de apoio.

Sem isso, é tudo mais pesado. Possível, mas muito difícil.

A gente chora, a maternidade é solitária, especialmente no início.

Dizem também que com o passar do tempo vamos esquecendo os momentos difíceis, as noites em claro, as birras terríveis, os dentes nascendo, o cansaço insano, os dias e noites infinitos. Vivemos os primeiros anos dos filhos esperando uma certa redenção, que não virá. Hoje, após 6 anos de maternidade, sei que ela não virá.

Mas a gente não vive mais em aldeias,

né? E a rede de apoio nem sempre está ali. Então a criamos.

Sabe quem ajuda uma mãe? Mesmo? Outra mãe.

Quem entende, quem chora junto, quem acolhe, quem tenta não julgar, quem “cospe pra cima” também.

Aí vem o Mommys. Esse grupo sempre foi a minha aldeia.

Lá nos idos de 2014, eu sozinha com um recém-nascido magrinho, nascido de 36 semanas, sem saber nada, chorando o tempo todo.

Eu achei ali a minha rede, o meu apoio. Fiz amigas, pedi (muita) ajuda, ajudei também, e fui crescendo como mãe, junto com meu bebê.

Como era bom saber que se eu fizesse um post às 3h da manhã alguém iria me

“Eu achei ali a minha rede, o meu apoio. Fiz amigas, pedi (muita) ajuda, ajudei também, e fui crescendo como mãe, junto com meu bebê.”

responder rápido, nem que fosse para falar do cansaço, um “tamo junto” virtual. Era uma parceria linda.

O grupo cresceu e evoluiu, como teria que ser! Mudou, virou empresa, virou marca... E passou a ajudar cada vez mais mães, cada vez de uma forma mais incrível e com um engajamento difícil de se ver em outro lugar.

Conforme os filhos crescem também, as dúvidas mudam e muda a forma de interagir. Mas continuamos ali, nós, que chegamos “quando tudo ali era mato” e vimos o grupo florescer e se tornar essa real ALDEIA que é hoje para tantas e tantas mães.

Ao Mommys, que em um ano tão difícil como 2020, completa 10 anos de existência, meu muito obrigada!!! Sempre!

À Mariana e à toda a equipe, que hoje levam em frente um projeto tão maravilhoso como esse, minhas palmas e minha admiração, pois sei que muitas vezes foi na raça mesmooo!

Por mais muitos anos de Mommys e dessa ajuda extraordinária que só pode vir de um sentimento que iguala as mães nos quatro cantos do mundo: o AMOR.

Só conseguimos por causa do amor.

Hatanne

Mãe do Guilherme. Geminiana, ama fotografia e fala demais. A favor da maternidade real e possível. Sem culpas, sem extremismos. Para lembrar, compartilhar e não transbordar, escreve.

www.facebook.com/enquantomeufilhodorme



O melhor delivery de carnes porcionadas para o seu dia a dia!

Carne de boi, porco e frango / Peixes e frutos do mar

PEÇA PORCIONADO, DO SEU JEITO!

Uma mesma peça pode ter cortes diferentes e ser porcionada do jeito que se encaixa melhor na sua rotina.



Revendedor KHappy Kombucha

Sinta-se sempre mais. Mais que kombucha, K-Häppy. Probiótico, refrescante, detox, 100% natural.

DELIVERY

(31) 99164-4179 ☎

Vina**COZINHA**



vinacozinha



O que você vê na cozinha?
Eu vejo praticidade, eficiência e muito sabor!

Solucionar conflitos e reestabelecer a comunicação familiar, essa é nossa maior missão!

Satisfactio Câmara de Conciliação e Mediação. Trazemos segurança, tranquilidade e agilidade para cuidar do bem mais precioso: sua família!



Atuamos também nas áreas cível, trabalhista, empresarial, ambiental, entre outras.

www.satisfactio.com.br
  [camarasatisfactio](#)

31 3318.0713 | 31 9 9284.0108



O MOMMYS VISTO PELAS MOMMYS

Uma mistura generosa de acolhimento, conexão, apoio, união, solidariedade e empatia. É assim que o Mommys, grupo materno do *Facebook* que hoje completa dez anos, é descrito por suas integrantes. Criado por Mariana Bicalho, o grupo começou com uma desprestigiada troca de e-mails entre amigas para falar sobre maternidade. E, após migrar para o Facebook, cresceu exponencialmente e hoje conta com mais de 8.000 mães que, diariamente, “trocam figurinhas” não só sobre questões relacionadas ao universo materno-infantil, mas sobre diversos campos da vida. Para essas mulheres, a comunidade é muito mais do que um simples espaço para compartilhamento de dúvidas, dicas e desabafos, é também um lugar de apoio, acolhimento e constante transformação.

Mariliz Paulino, que faz parte do Mommys desde o início, conta que a princípio não era muito participativa. “Na época, eu já tinha uma filha de 6 anos e uma recém-nascida e por isso eu achava que já sabia de tudo. Confesso que demorei um pouco a entender a relevância do grupo para a minha vida. Mas hoje percebo o quanto ele me fortalece. Ali não me sinto julgada ou cobrada”, afirma Mariliz. Segundo ela, o Mommys é como “um grande coração de mãe, que acolhe, corrige, inclui, preocupa e cuida”.



Mariliz Paulino faz parte do Mommys desde o início. Na foto com seus 3 filhos.

Já para Danielle Le Roy, que entrou no grupo em 2014, o Mommys foi amor à primeira vista. “Lembro que a primeira coisa que eu li já fui logo me identificando e me encantando. Eu passava horas do meu dia completamente dedicada a participar do que estava acontecendo. E acabei encontrado ali o meu porto seguro. Porque por mais que a gente tenha amigas, irmãs, primas, nossas próprias mães, elas não estão disponíveis 24 horas. Mas no Mommys tem sempre alguém à disposição para falar com você na hora do seu desespero. Costumo dizer que o Mommys foi o grande ‘abraço’ que a maternidade me deu, pois lá eu me sinto bastante acolhida, com muita liberdade para me expressar e pedir ajuda”, ressalta Danielle.



Danielle Le Roy curtindo um Mommys Night Out.

Assim como Dani, Bianca Miranda, que está no grupo há pouco mais de um ano, conta que também se identificou com a comunidade desde o início e que não se esquece do apoio que recebeu das mommys (maneira carinhosa como as participantes são chamadas) quando fez seu primeiro post. “Já era madrugada e eu estava com insônia, já que meu filho, na época com 4 meses, seria internado na manhã seguinte para uma cirurgia complexa. Durante essa madrugada, fiz minha primeira postagem perguntando se havia alguma mãe que o filho também tinha sido operado pelo mesmo motivo e fui totalmente abraçada. Além de compartilhar suas experiências comigo, algumas acompanharam a cirurgia e a recuperação. Depois disso, o Mommys passou a ser o meu suporte para tudo,

pois é lá que encontro a solução para todas as minhas dúvidas, inseguranças e problemas”, completa Bianca.



Bianca está no grupo há pouco mais de um ano.

O impacto do Mommys na vida das Mommys

E durante esses dez anos de existência, o Mommys impactou de diversas formas a vida de cada uma de suas integrantes. Para Amanda Campos, que está no grupo desde o início e pôde acompanhar de perto toda essa transformação, uma das principais lições trazidas pela comunidade para sua vida foi a solidariedade. “É uma rede que te permite ajudar e ser ajudado, independente de cor, raça, religião ou condição social”, diz Amanda. Dani Le Roy concorda com ela e completa: “antes era mais fácil olhar de longe o problema de uma pessoa. Mas no Mommys você não está olhando de longe. Foi lá que eu aprendi o real significado de compaixão, a sentir a dor da outra mãe, a entender o lado dela. E isso eu levo para minha vida”.



Amanda define o Mommys como uma rede de solidariedade.

E com Mariana Bicalho não poderia ser diferente. Ela conta que nesses 10 anos a frente do grupo, ele a transformou não só em uma mãe melhor, mas em uma pessoa melhor. “Estar na posição de líder de uma comunidade com tanta diversidade de opinião e pensamento me forçou a me aprofundar no meu autoconhecimento. Estar exposta e vulnerável me ajudou a desenvolver estratégias e olhar pra mim. Eu precisava me sentir mais forte pra enfrentar os desafios que já estavam chegando e os que estavam por vir. Brinco que com certeza foi mais eficiente do que se eu tivesse feito anos de terapia. Mergulhei num processo de autocohecimento e descobri que ele não tem fim. Cada dia aprendo mais, tanto com as mommys, quanto por estar a frente da comunidade como líder. Me fortaleci espiritualmente, mudei meu *mindset*, melhorei minha comunicação, sai da minha bolha, me tornei uma pessoa mais empática, aprendi a ouvir. Sou uma pessoa

muito melhor hoje por causa do Mommys e isso reflete diretamente na criação dos meus filhos”, ressalta Mariana.

Histórias que marcaram

Muitas foram as histórias que marcaram o Mommys nesses seus 10 anos de vida, mas uma que ficou na memória de todas as Mommys foi a protagonizada por Carolina Rossi há três anos e meio atrás, quando sua filha Anna Liz faleceu. Ela conta que na época, o apoio que recebeu do grupo e toda a energia emanada pelas milhares de mommys espalhadas por todo o país foram fundamentais para lhe dar muita força naquele momento. “Houve uma comoção geral no grupo, na tentativa de me auxiliar no exterior, enquanto eu passava uma dificuldade em relação à minha filha, que, infelizmente, culminou com a sua passagem. E nos dias que se seguiram houve muitas coisas das quais, talvez, nem todas, eu tenha conseguido absorver: mas foram correntes de oração, mensagens de carinho, vários recebidos na minha casa, entre livros e bolos, inclusive, presença de mommys no velório. Eu realmente vi na prática, não só o que significa a tal falada sororidade, mas a empatia mais genuína entre seres humanos”, relembra Carolina.

Mommys de mãos dadas

E a solidariedade é um valor que está tão presente na comunidade, que em outubro

de 2019 nasceu o “Mommys de mãos dadas”. O projeto voluntário é coordenado por Rana Adonai e conta com uma equipe permanente de 14 mães voluntárias, que são responsáveis pelo recebimento dos pedidos de ajuda que surgem dentro do Mommys e pela logística e organização de ações sociais. De acordo com Rana, “o principal objetivo do grupo é provocar mudanças e trazer uma contribuição real para uma pessoa, uma instituição e até mesmo para nossa comunidade”, afirma.

Desde a sua criação, inúmeras pessoas já foram contempladas. Até o momento, o Mommys de mãos dadas já entregou 77 enxovais completos e mais de 150 cestas básicas, cinco abrigos receberam doações, 154 famílias foram ajudadas e 17 mommys, que tiveram dificuldades financeiras na pandemia, foram amparadas pelo grupo.



Rana Adonai e Aline Araújo atuam como voluntárias no projeto Mommys de Mãos Dadas.



Crianças assistidas pelo Mommys de Mãos Dadas.

Para esse novo ciclo que se inicia, as expectativas são de muito trabalho, com o objetivo de ajudar o próximo e transformar a vida das pessoas. E Rana deixa o seguinte recado para as mommys: “doe carinho, espalhe amor, se junte a nós e juntas vamos fazer a diferença nesse mundo, que muitas vezes é tão cruel”!

Mommys Night Out

A relação de cumplicidade e confiança entre as participantes é tão grande, que o Mommys extrapolou o virtual e deu origem a diversos encontros presenciais, como feiras para apoio às mães empreendedoras, palestras, correntes de oração, *happy hours*, dentre outros. Mas o evento queridinho das mommys é o famoso *Mommys Night Out* (MNO), uma balada em que não é permitida a entrada de homens, crianças e preocupações.

Criado por conta de uma vontade das mommys de se encontrarem e se diverti-

rem juntas, o MNO, que já virou tradição no grupo, permite que as mães saiam um pouco da rotina materno-conjugal e divirtam-se deixando de lado as preocupações do dia a dia. De acordo com Mariana Bicalho, “o evento é muito mais que uma balada, é um resgate, um reencontro da mulher com ela mesma. É um momento das mommys, um momento de autocuidado, em que elas descobrem que mesmo sendo mães, podem se divertir sem culpa”.

Para Mari Xavier, que é mommy desde 2014 e frequentadora assídua do MNO, a palavra que melhor define o evento é liberdade. “É um momento que eu me sinto livre, leve e entre amigas, como se todo mundo ali conhecesse todo mundo. Naquele instante eu sou só a ‘Mariana mulher’. É uma sensação de liberdade inexplicável. E por mais que no dia seguinte eu esteja cansada, com o corpo doendo e, provavelmente, de ressaca, eu me sinto feliz e com as energias renovadas”, relata.



Mari Xavier é embaixadora do MNO.

Academia Mommys de Empreendedorismo

O empreendedorismo materno sempre foi assunto de extrema relevância dentro do Mommys. Por esse motivo, durante esses dez anos de existência, diversas ações foram realizadas pelo grupo com o objetivo de apoiar, dar visibilidade e fortalecer o negócio das mães empreendedoras. E uma iniciativa que vem ganhando destaque, principalmente durante a pandemia, é o programa “Mommys Acelerada”, que faz parte da Academia Mommys de Empreendedorismo.

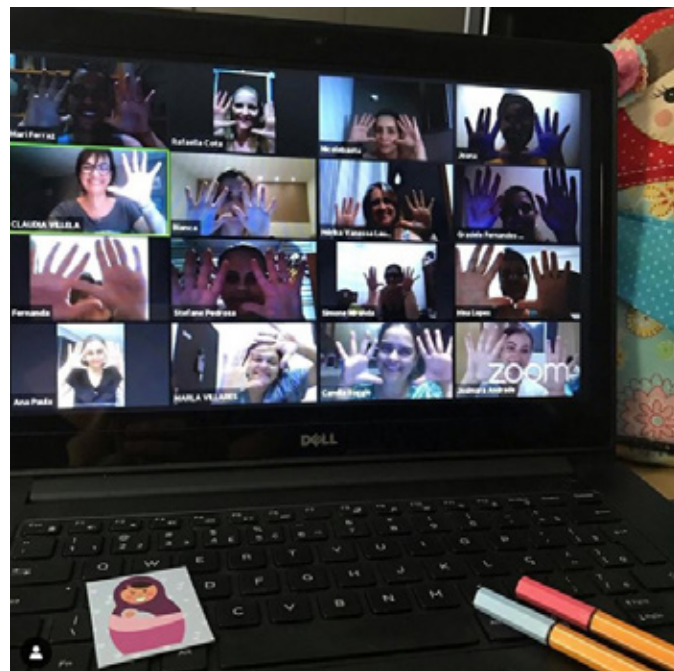
Idealizado por Mariana Bicalho e Karoline Campos, o projeto, que teve início em maio deste ano, é 100% online e alicerçado em três pilares: capacitar, apoiar e compartilhar. “Depois de tantas iniciativas para apoiar o empreendedorismo materno, eu entendi que eu queria proporcionar pra elas algo mais concreto. Porque o empreendedorismo materno é diferente. Ele surge, na maioria das vezes, de forma urgente, sem planejamento e por uma necessidade. Então, o objetivo é dar uma capacitação de base e prática, para que essas mães possam tocar seus negócios sozinhas, entendendo o que realmente vai fazer a diferença. Ou seja, não só focar no que ela faz, mas no todo: na forma como ela se comunica, no seu posicionamento, no financeiro e em estratégias para entender melhor o seu cliente. Tudo isso oferecido com um

custo baixo, pra que a gente consiga que muitas mães tenham acesso e, consequentemente, sejam bem sucedidas nos seus negócios e independentes financeiramente”, explica Mariana.



Através desse programa, muitas mães que tiveram seus negócios abalados durante a pandemia estão conseguindo se reerguer e se reestruturar. Como é o caso de Amanda Leão, que tem um brechó infantil e fez parte da primeira turma. Ela conta que nos primeiros meses da quarentena, sua loja teve uma queda natural nas vendas. Porém, após as aulas, colocou em prática os conhecimentos adquiridos e conseguiu reverter essa situação. “Em junho batemos o recorde de faturamento desde que inauguramos. Em plena pandemia e com comércio fechado”, diz entusiasmada.

Tatiana Léo, que também participou da primeira turma, afirma que o projeto a fez mudar seu olhar sobre seu negócio e que o conhecimento adquirido foi extremamente válido para avaliar todas as possibilidades de crescimento e desenvolvimento de sua empresa.



Um dos encontros da Academia Mommys, realizado pela mentora Cláudia Villela.

E o que esperar para os próximos 10 anos?

E quando questionada sobre o que esperar para o futuro do Mommys, Mariana Bicalho deixa o seguinte recado: “quero que mais mães possam entender e sentir o que é ser mommy. Porque eu acho que é transformador. Quero que mais mães saibam o que é ter uma rede de apoio, que elas podem e devem ter uma maternidade mais leve e sem culpa. Porque mãe feliz, cria filho feliz. Então, quanto mais mães no Brasil, no mundo, puderem sentir isso, melhor”.

Além disso, ela comenta que muitas novidades ainda estão por vir e que, em breve, haverá o lançamento de uma nova marca movida por um propósito muito forte e que promete dar voz às Mommys.

facebook
COMMUNITY
LEADERSHIP PROGRAM

No ano de 2018, Mariana Bicalho foi uma das selecionadas para participar do *Facebook Community Leadership Program* (FCLP), uma iniciativa global do Facebook que tinha como objetivo promover as ações dos líderes de comunidades e ressaltar seu valor perante à sociedade. O programa teve duração de um ano e ofereceu vários treinamentos e também um aporte financeiro para estimular esses líderes a transformarem ainda mais suas comunidades.

“O FCLP deu muito mais sentido ao meu propósito. Me fez mais consciente do poder das comunidades em geral. Me despertou para a importância delas para um mundo melhor e me fez querer ser multiplicadora desse conhecimento, para que mais pessoas possam fazer coisas extraordinárias em suas comunidades. Além disso, me deu confiança para acreditar na relevância do que eu faço, para acreditar que o trabalho realizado na minha comunidade tem um impacto positivo não somente na vida dos membros e suas famílias, mas também tem um impacto positivo no mundo”, ressalta Mariana.



CRIANÇAS QUE FAZEM ANIVERSÁRIO JUNTO COM O MOMMYS!



10/10/10

Luara

filha de Patrícia da Mata



10/10/19

Sofia

filha de Fernanda Daves



10/10/16

Clara

filha de Flávia Grissi



10/10/17

Júlia

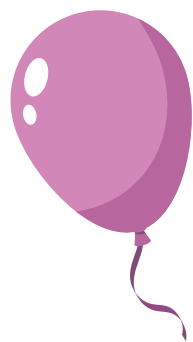
filha de Vivian Guimarães



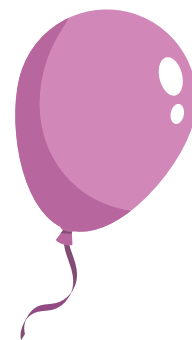
10/10/17

Rafael

filho de Fabiana Cristina



CRIANÇAS QUE FAZEM ANIVERSÁRIO JUNTO COM O MOMMYS!



LAVANE CASUAL CHIQUE

EXECUTIVE TOWER
Francisco Deslantes, 869 / Sl. 405
Anchieta - Belo Horizonte - MG

lavanemoda@
Atendimento com hora marcada
31 99981-6793



**10 % DESCONTO
PARA MOMMYS***

Na primeira compra, pagamento
em dinheiro ou transferência



**LÁ
DELÍCIAS**

LARISSA SOARES
TEL: 31 - 98875 - 8287

 **ladelicias**

**DOCES, KIT FESTAS, LANCHES E SALGADOS PARA
VOCÊ E SUA FAMÍLIA SE DELICIAREM!**

**AQUI VOCÊ ENCONTRA AS MELHORES OPÇÕES PARA
SEU MOMENTO.
COM PREÇOS ACESSÍVEIS E DE QUALIDADE!**

VENHAM RESGATAR SUAS MELHORES MEMÓRIAS.

**15% DE DESCONTO ATÉ 31/10 COM O CÓDIGO
LD2020 (CONSULTE CONDIÇÕES)**





É TEMPO DE FESTEJAR

Por Aninha Ataíde

Mais do que nunca, hoje é tempo de festejar!

O mundo mudou muito. Todos nós tivemos que nos adaptar à nova realidade diante das restrições impostas pela pandemia. No meio desse turbilhão, a necessidade de contato humano escancarou o quanto precisamos uns dos outros.

Por isso, minha convicção de que não há vida sem celebração, tem se solidificado cada vez mais durante a pandemia.

Um exercício de gratidão

Celebrar vai muito além de apenas fazer um evento. É um exercício de gratidão.

Expressamos nossa gratidão aos que amamos através das festas. Um encontro, quando organizado com carinho, é a melhor forma de honrar alguém que faz a diferença em nossa vida.

Festejar faz com que nos sintamos vivos! Festejar é uma das mais poderosas

ferramentas para preservação da saúde mental e de vínculos afetivos saudáveis.

Uma festa gostosa nos dá a oportunidade de desligarmos do estresse cotidiano e apenas relaxar. Boas conversas e risadas, comida gostosa, música de qualidade! Esse certamente é o ambiente perfeito para recarregar as baterias e rever pessoas queridas.

Numa época de raros encontros, as festas, mesmo que pequeninas, se tornaram a principal oportunidade de reunião entre amigos. E por isso mesmo, são elas as maiores responsáveis pela manutenção dos relacionamentos em tempos de pandemia, tão necessários para o equilíbrio emocional de todos nós.

É tempo de festejar o Mommys!

E hoje eu quero convidar você para celebrar o aniversário de um grupo que tanto nos acolhe e nos auxilia, o Grupo Mommys.

Quem me conhece sabe que eu estou

no grupo desde a sua abertura, e foi lá que surgiu o embrião do Buffet Carrossel. Mariana Bicalho é minha amiga pessoal e foi uma das primeiras a saber do meu desejo de empreender numa área que tem tudo a ver com meus princípios e valores.

Aqui no Mommys eu fiz amigas verdadeiras, resolvi e ajudei a resolver grandes e pequenos problemas de mulheres queridas, tive auxílio sempre que precisei, e mais do que nunca, festejei, festejei, festejei!

Por isso eu celebro o aniversário do Mommys, grupo que mudou a vida de tantas pessoas, inclusive a minha. E desejo que possamos festejar essa data, juntas, por longos e felizes anos.

Afinal, você conhece um motivo melhor para festejar do que a reunião de mulheres que se apoiam e cuidam umas das outras? Eu não!

Aninha Ataíde

Sócia - proprietária do Carrossel Buffet Infantil, acredita que a família é a nossa maior conquista.

PINTAR E BRINCAR CARROSSEL



PARA SE DELICIAR E BRINCAR!

PINTAR E BRINCAR CARROSSEL



PARA SE DELICIAR E BRINCAR!

- 5 Biscoitos amanteigados de 7 X 9 cm cobertura de glacê e desenho com tinta comestível
- Aquarela de glacê colorido para pintar o desenho
- 1 Pincel
- Produto 100% comestível
- Tinta atóxica e hipoalergênica

Instruções de uso:

- Molhe o pincel em um pouco de água, passe-o na tinta e pinte o desenho com as cores preferidas

Encomendas até 08/10
R\$39,90

WhatsApp (31) 99856-7757

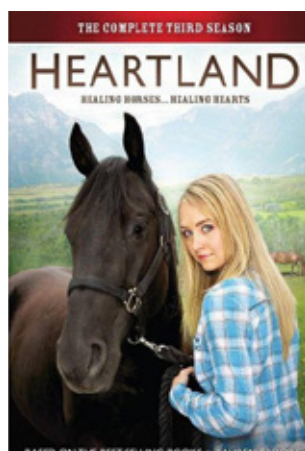


FILMES PARA VER COM AS CRIANÇAS

Lan Apolinário

Olá, como vocês já sabem, eu sou a Lan Apolinário responsável pelo [NDFS - Nossas Dicas de Filmes e Séries](#), que é a maior comunidade do Facebook de Dicas de Filmes e Séries. Nosso objetivo é ajudar o membro escolher um filme e ou uma série, sem ficar horas buscando na plataforma, muitas vezes, sem sucesso. Bimestralmente, eu venho aqui com muito carinho, sempre trazer dicas de filmes e séries para as Mommys.

Hoje eu resolvi falar de séries e filmes para ver com a família.



Muitas vezes nós precisamos de um momento de diversão junto com nossos filhos e com o restante da família, então a dica de hoje é a série Heartland, que conta a história de duas irmãs que

após perderem a mãe num acidente de carro, decidem dar continuidade ao tra-

balho da mãe. Acompanhadas do avô, as duas irmãs tocam o trabalho que era da mãe e passam a cuidar de cavalos que sofreram traumas e ou que foram maltratados.

É uma série sobre família e sobre união e que passa de maneira lúdica a importância de amarmos os animais. As histórias são emocionantes e, com certeza, vão agradar a todos. Os episódios são curtos (cerca de 45m cada) e as temporadas são compostas de 18 episódios. A série está toda disponível na Netflix e é uma excelente pedida para maratona.



Uma outra dica que eu deixo aqui é de um filme: trata-se do lançamento da Netflix, “Enola Holmes”, uma garota que foi criada e educada de maneira muito livre e que é irmã do famoso detetive inglês Sherlock Holmes. É um filme que traz um grande

elenco e ótima fotografia e que cativa o telespectador de maneira surpreendente. O filme tem uma longa duração, (são duas horas de filme) e eu confesso que nem senti passar e que achei bem leve e divertido.

Agora, é só preparar aquela pipoca e aproveitar o momento. Espero que gostem. Até a próxima!

Lan Apolinário

amante de filmes e séries e responsável pelo grupo NDFS – Nossa Dicas de Filmes e Séries.

MONT D'OR

Celebre a **vida!**

ANCHIETA

Stand: Rua Odilon Braga, 545

99918-3850 ★ 4062-7074

monterre
CONSTRUTORA

Alto Luxo

4 Quartos

Lazer Completo

Vista da fachada Rua Montes Claros



MAKE PARA CRIANÇA EXISTE?

Por Helena Mendes

Oi gente!

Meu mês chegou! Meu e de todas as crianças.

Aproveitando esse momento quero contar pra vocês o meu presente adiantado da última descoberta que fiz com a mamãe! Foi a realização de um sonho antigo!

Mas pra isso preciso voltar um pouco no tempo! Mais precisamente aos meus dois anos. Foi nessa época que aprendi o que era um batom, depois de dar um susto na mamãe usando o dela! E dali em diante comecei a perceber que minha mãe tinha uma gaveta cheia de produtos que a deixavam mais linda! Mas que era impróprio pra minha idade! #triste.

Claro que eu já tentei diversas vezes usar as dela. Até que ano passado ela me deu uma necessaire, mas não tinha maquiagem porque tudo me dava alergia! Aqui em casa somos todos alérgicos, uns mais, outros menos! E assim via meu so-

nho de usar maquiagem indo embora!

Ah... Mas afinal, o que tinha na minha necessaire? Mamãe deu um jeitinho e comprou várias esponjas de maquiar e me deu, pois no meu “Mundo da imaginação” eu fazia igual a ela!

Porém, tudo mudou quando descobrimos que uma mommy, pensando nas suas filhas e na falta de um produto seguro pra elas, resolveu criar a própria linha de maquiagem! Santa mãe, essa Adriana! Mal sabia ela que ia realizar meu sonho!

A essa altura, você deve estar pensando na “Bubu e Fefê” né?! E acertou em cheio! A “Bubu e Fefê maquiagem infantil” conta com vários produtos seguros e de qualidade para as crianças! Nem acreditei quando descobri que eu ia poder ser uma menina maquiada de glitter, muito glitter!

Mamãe me disse que só ia me deixar usar porque eram produtos testados der-



matológica e oftamologicamente! Gente, uma maquiagem infantil que não ia me dar alergia, pensa na minha felicidade!!!

No dia que ganhei meu primeiro batom, gloss e blush, me maquiei o tempo todo! Era como um sonho! Uma *make* pra chamar de minha!

E nem o corona atrapalhou a minha felicidade! Quando preciso, saio de máscara, toda feliz e maquiada! (Rsrs). Sem falar que tenho álcool em gel cheiroso da “Bubu e Fefê maquiagem infantil” pra me proteger! E “demafilete” (eu não consigo falar certo ainda), pra tirar tudo depois e continuar com essa pele de seda! Porque o “demafilete”, além de remover a



make também hidrata a pele da criança!

Eu falei: é uma linha completa!!! E por que eu estou te contando isso? Porque o dia das crianças está chegando e quem sabe eu compartilhando, outras mães descubram essa maquiagem e também possam realizar alguns sonhos por aí!!!

Um beijinho glitterinado da Helena.

Helena

Filha de Lilian Mendonça, é modelo, Miss Baby MG 2016 e Mini Blogueira.

Instagram: @helenamendesoficial

MAQUIAGEM PARA AS CRIANÇAS? PODE SIM! CONHEÇA A 'BUBU E FEFÊ'



A infância é uma fase marcada por cores, desenhos e pinturas. E quando as crianças observam a rotina de beleza dos adultos, principalmente na hora da maquiagem, é comum que queiram participar desta “brincadeira”. Mas será que podemos compartilhar maquiagens feitas para os adultos com os pequenos? A resposta é não. As crianças têm pele sensível e quando querem se pintar, os pais devem estar atentos à qualidade dos produtos que oferecem a elas.



Adriana Pentagna e Fernando de Carvalho são pais da Luisa (Bubu), de 2 anos e da Fernanda (Fefê), de 6 anos, duas irmãs que amam usar maquiagem. Foi da dificuldade de encontrar produtos realmente seguros para o momento de diversão das filhas que eles tiveram a ideia de criar uma marca infantil de cosméticos preocupada em oferecer segurança e alto padrão de qualidade. Assim, a marca “Bubu e Fefê” chega ao mercado, com produtos hipoalergênicos e, em sua maioria, veganos.

“A ‘Bubu e Fefê’ já nasce inovadora, porque além de oferecer uma variedade de



Bubu e Fefê: duas irmãs que
AMAM maquiagem!

produtos nunca vistos antes em uma marca de cosméticos infantis no Brasil, prezamos pela segurança não só dos seus componentes, mas também de suas embalagens. Tudo foi pensado e testado para as crianças”, comenta a sócia fundadora Adriana.

Para o lançamento da sua primeira linha, a “Bubu e Fefê” contou com uma equipe multiprofissional e experiente. Os produtos passaram por amplos testes de sensibilidade hipoalergênicos, dermatológicos e oftalmológicos, de segurança e de estabilidade, seguindo toda a normativa

e aprovação da Anvisa. As meninas que dão nome à marca também participaram dos testes de uso, imprimindo um resultado personalizado ao trabalho.

E se você ficou interessada e já quer garantir o presente do dia das crianças, basta acessar o [site](#) ou o Instagram [@bubuefefe_maquiagem_infantil](#). Os preços variam de R\$ 11,90 a R\$ 41,90.



www.bubuefefe.com.br
[@bubuefefe_maquiagem_infantil](#)

Loja física:
Av. Luiz Paulo Franco, 500 - Lj 12 -
BH 2 Mall, Belvedere. BH/MG.



POR QUE MEU FILHO NÃO SE ABRE COMIGO?

por Renata Lott e Roberta Senna

É muito comum essa indagação por parte dos pais. E realmente, por muitas vezes, acontece assim: os filhos vão deixando de conversar com seus pais à medida que se apropriam da adolescência. Essa mudança na comunicação é dolorosa para ambas as partes, pois gera estranhamento e certa dose de distanciamento. Ou seja, parece que algo se quebra, e claro, acaba dificultando o acesso.

Primeiro é preciso compreender um pouco sobre o processo anterior à adolescência, a infância, no qual a relação com o filho é construída. E como foi estabelecido o diálogo entre você e seu filho nesta fase? Havia liberdade para que a criança pudesse se mostrar mesmo que com falas ou respostas equivocadas? Como era a condução diante dessas situações?

Não adianta dizer para a criança: “Fica calado, não me responde!” ou “Não continue a dizer essas bobagens!”, e esperar que na adolescência ele te conte o que está se passando. Algo fica retido.

Na adolescência, vários conflitos surgem e a fuga do ambiente de críticas e julgamento se realizará. Logo, o adolescente busca conversar com seu grupo de amigos, pois lá ele sente facilmente compreendido e até acolhido. Há também os casos em que ele se fecha de tal maneira que o quarto se torna seu único refúgio seguro.

Vamos pensar juntos?!

Se ele percebe, por exemplo, ao longo de sua vida, que o trabalho dos pais é mais importante que seus incômodos ou que suas novidades, entenderá que há um descaso e parará de contar com a ajuda dos pais, não falará sobre seus sentimentos. Frases como: “Não fica assim!” também não ajudam, pois sugerem que a dor dele não é importante. O que o adolescente sente (e o adulto trata como bobagens da idade) é verdadeiro, o faz sofrer, não cabe julgamento. O ponto chave para uma comunicação saudável

“Na adolescência, vários conflitos surgem e a fuga do ambiente de críticas e julgamento se realizará.”

está no acolhimento. Portanto, acolha-o! Palavras ditas com atenção sincera como: “Eu entendo, isso é ruim mesmo...” ou perguntas sobre “como podem ajudá-lo”, “como ele gostaria de resolver sua questão” são chaves preciosas da comunicação afetiva. Ainda assim não sabem o que falar? Abrace! Não encontrou a solução? Diga “Estou aqui e vamos resolver isso, vou pensar”. Também se interesse pela banda que ele escuta ou sobre o que diz a série que ele acompanha.

A mudança está em tempo, ouse fazer diferente do que fizeram com você. Quebre a desconfiança do adolescente, acesse. Não tenha medo de entender os sentimentos do seu filho e compreender seus erros. Em momento algum essa mudança significará perda da autoridade, na

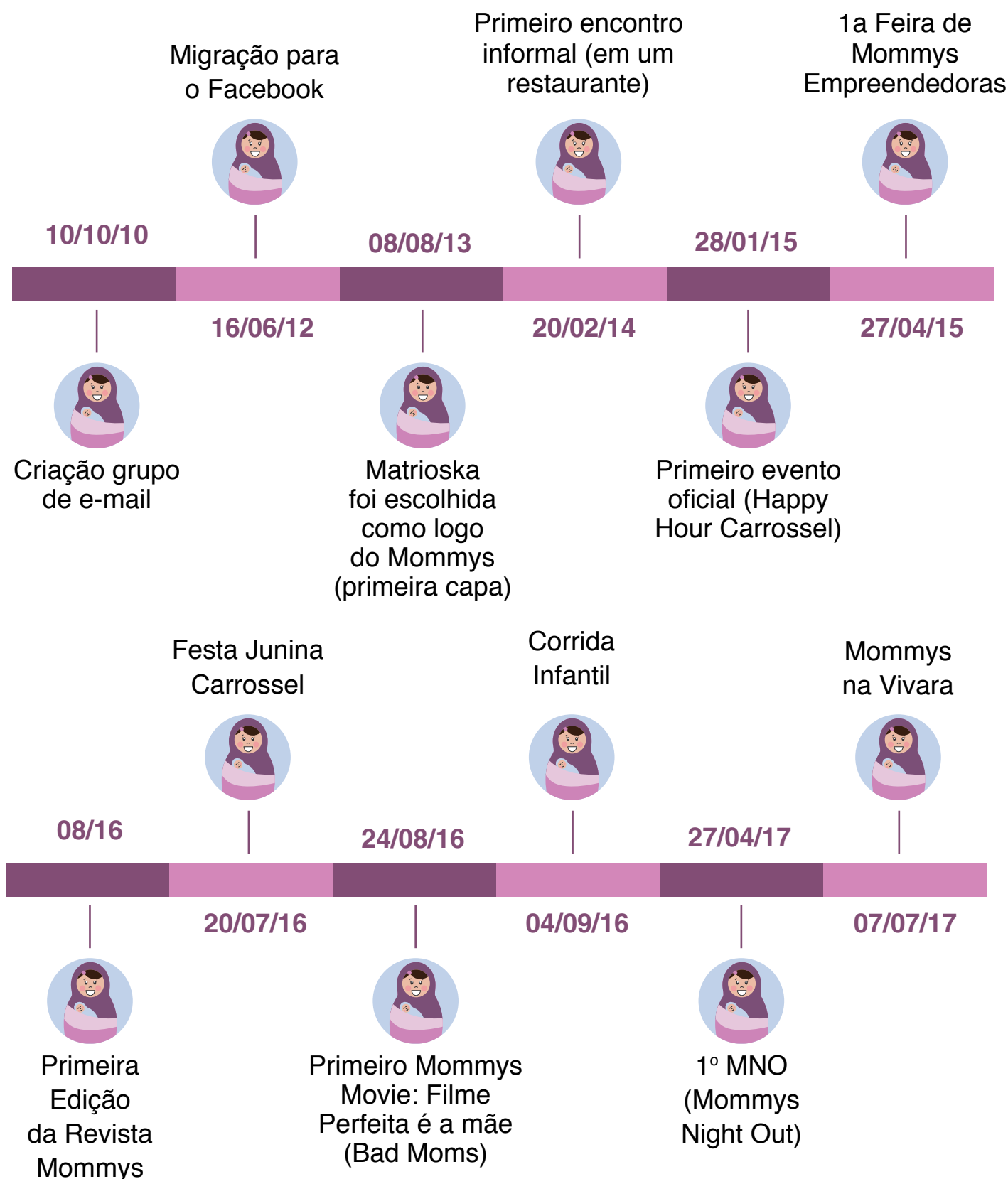
verdade, trará o bônus de uma relação baseada na confiança e no respeito.

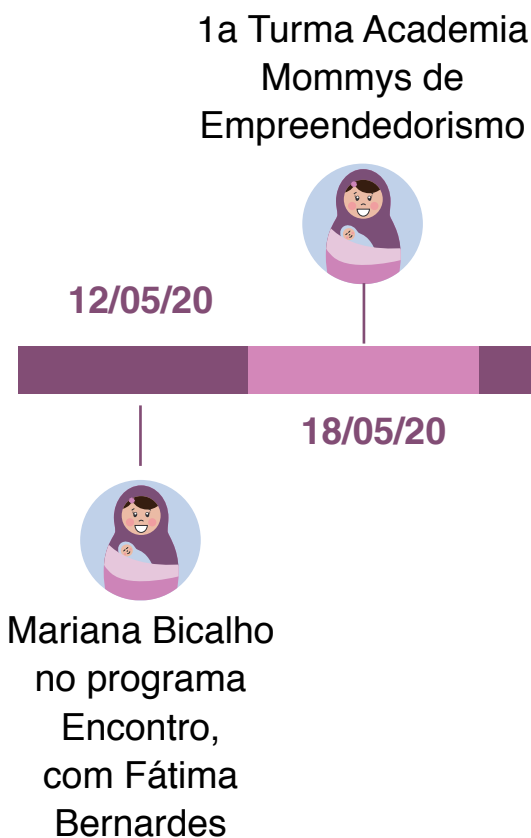
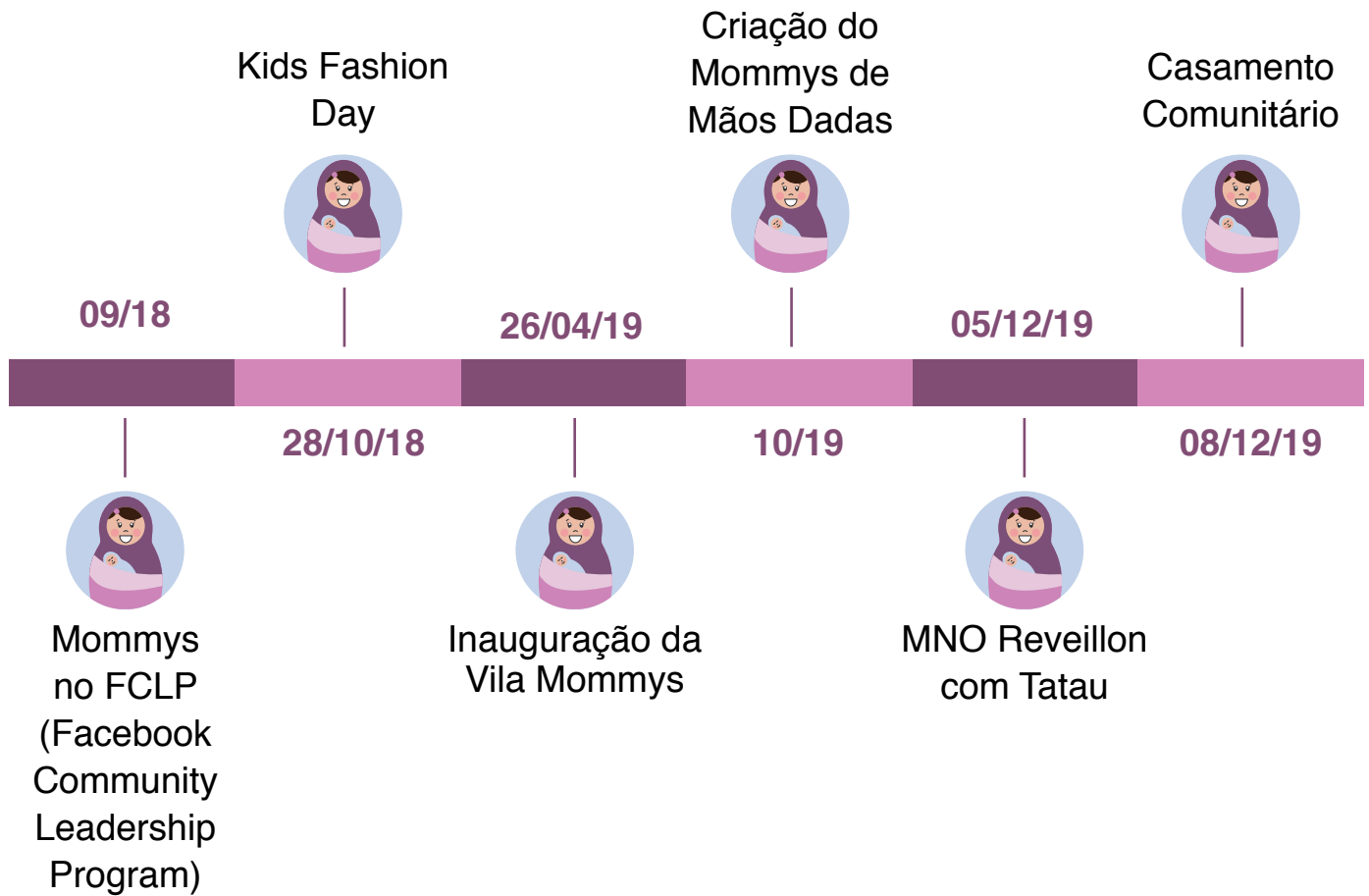
O importante é aprender a dizer e a escutar sobre sentimentos. Vocês têm falado sobre o que sentem?

Renata Lott e Roberta Senna

Psicólogas, especialistas em ajudar adolescentes a vivenciarem suas novas descobertas, através do processo de autoconhecimento e desenvolvimento emocional. Auxiliando-os também a desenvolver novas habilidades para lidar com o ambiente ao seu redor. Orientação de pais. Atendimento online. Instagram: @renatalott.psi e @robertasennapsi.

LINHA DO TEMPO ESPECIAL 10 ANOS







MARIANA BICALHO

FAMÍLIA É: meu porto seguro

AMIGOS SÃO: essenciais. Não vivo sem os meus.

DEFEITOS: ansiosa

QUALIDADES: leal

NUNCA VOU ESQUECER: quem vibra com as minhas conquistas.

ADORO IR: em qualquer lugar que tenha mommys, minha família ou meus amigos.

PARA FICAR MAIS BELA: não tenho uma rotina de beleza, mas não saio de casa sem uma make, mesmo que seja de leve.

COMERIA TODOS OS DIAS: chocolate

NÃO FALTA NA BOLSA: chicletes e carregador de celular.

SER MOMMY É: parte de mim. Minha missão de vida. É compartilhar para crescer, conhecer o apoio incondicional.



Que tal uma leitura leve e agradável
sobre o universo materno e infantil?

REVISTA



A cada bimestre uma nova edição, com
conteúdo feito de mommys para mommys.

Cadastre-se para receber:
www.portalmommys.com.br/revista

Acompanhe-nos nas redes sociais:
Facebook: @portalmommys | Instagram: @portalmommys

Para dúvidas ou sugestões, fale com a gente:
mommys@portalmommys.com.br